

ENSINO ■ Maria Helena retorna à Unicamp e seu adjunto assumirá seu lugar e manterá projetos

Secretária de Educação deixa o cargo, mas equipe ficará

Ontem foi o último dia de Maria Helena Guimarães a frente da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Maria Helena deixará o cargo e voltará para as salas de aula da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), além de assumir funções em um organismo internacional. A equipe que ela organizou será mantida. O secretário-adjunto José Luiz Valente assumirá interinamente a secretaria até o fim de julho, quando o governador José Roberto Arruda (DEM) decidirá se ele continuará ou se convocará outra pessoa.

Desde que assumiu a pasta, em janeiro deste ano, Maria Helena deixou claro para o governador que não poderia ficar os quatro anos de governo. Sua família mora em Campinas (SP) e não se mudaria para o DF. A secretária ficou esses seis meses de segunda a sexta em Brasília, em um flat alugado, e viajava no fim de



Maria Helena: retorno a cada 15 dias para acompanhar trabalho

ARQUIVO JB

semana para rever marido, filhos e netos. No entanto, o recente caos aéreo fez com que essa permanência no GDF fosse reduzida.

— Perdi milhares de horas em aeroporto. Já levei 11 horas de Campinas até Brasília, fiquei duas horas dentro de um avião no solo, levei três horas voando e fui parar no aeroporto de São Paulo. Já estava irritada com as dificuldades de deslocamento — lembra a secretária.

Nesse meio tempo, surgiram propostas de trabalho. Foi convidada para ir a Washington, fazer parte da equipe do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Não aceitou também por ser em outra cidade. Mas a proposta irrecusável que ajudou a acelerar a volta a Campinas foi a de montar um instituto de avaliação na área de educação ligada a um grupo internacional. Ela evita revelar o nome da empresa. Maria Helena também dará aulas e trabalhará em pesquisa na Unicamp.

Ela assumirá com Arruda o compromisso de reorganizar a educação no DF, que segundo ele está em condições precárias. Maria Helena reestruturou as diretorias regionais de ensino, defendeu uma base curricular comum para todo o DF e um

modelo de avaliação permanente, realizou a supervisão das 620 escolas, iniciou a recuperação física de algumas, entre outros projetos.

— Estou saindo, mas a equipe que está trabalhando comigo permanece para dar continuidade aos projetos. Dei um bom rumo e vou continuar colaborando, pois a cada 15 dias estarei aqui para acompanhar o trabalho de perto — garantiu Maria Helena.

Maria Helena deixa a Secretaria com elogios à equipe que deixará. A maior parte da atual cúpula trabalha com a secretária desde o Ministério da Educação. Entre eles está o próprio secretário-adjunto que assumirá a pasta interinamente. Os subsecretários Álvaro Crispino e Solange de Castro, a chefe de assessoria técnico legislativa, Eunice de Oliveira, a chefe da assessoria especial, Aída Íris de Oliveira, e a chefe do cerimonial Evelize Vidal Carvalho, entre outros, também continuarão.

— A minha saída ela estava prevista. Se não fosse agora seria mais adiante. Deixo a Secretaria satisfeita por ter dado uma boa ajuda para o governador, mas estou chateada de não poder ficar aqui — afirmou a secretária. (M.O.)